

Opiniãoanálise

BolsonaroXHitler

O debate não pode ser levado a sério quando alguém equi-para o mentor do nazismo e do holocausto com o presidente do Brasil. E a veneração de alguns pela capa de uma revista

nacional, que bancou a burlesca comparação entre Jair Bolsonaro e Adolf Hitler, é a prova de que o necessário debate político no Brasil está surrado em um canto qualquer da sarjeta.



rodrigomartini@grupoahora.net.br
RODRIGO MARTINI

Água e Justiça

No dia 23 de junho de 2016, ainda cedo pela manhã, as redações dos principais veículos de comunicação do Estado foram alardeadas com matérias repassadas pela assessoria de imprensa do Ministério Público, dando conta da “Operação Gota D’Água”, que cumpriu três mandados de prisão preventiva contra os responsáveis pela empresa Campo Branco Ltda. Agora, cinco anos e quatro meses depois, e após condenações em 1ª instância, o TJ/RS vê falta de provas e, por unanimidade entre os desembargadores da 4ª Câmara Criminal, absolve todos os investigados.

Em junho de 2016, as investigações do Grupo de Atuação de Combate ao Crime Organizado (Gaeco) Segurança Alimentar, em conjunto com as Promotorias de Justiça Especializada Criminal, de Defesa do Consumidor e de Combate aos Crimes



contra a Ordem Tributária, foram coordenadas pelos promotores Mauro Rockenbach e Alcindo Luz Bastos da Silva Filho. A denúncia de que os acusados venderam lotes de água mineral impróprios para o consumo humano foi encaminhada à Justiça de Lajeado, e, em setembro de 2019, sete pessoas foram condenadas em primeira instância.

Antes disso, uma tragédia se acometeu sobre o caso. Vitor Hugo Gerhardt, então chefe da 16ª Coordenadoria Regional de

Saúde (CRS), e que havia sido citado nas investigações, faleceu dias após as denúncias, em decorrência de um ataque cardíaco. Pois bem. Passados cinco e anos e quatro meses da operação, reforço, e após dois anos e um mês da condenação em primeira instância e de irreparáveis danos pessoais, uma nova decisão absolveu os envolvidos. O MP deve recorrer do acórdão, é claro. Mas, a reviravolta imposta pelo TJ/RS é um capítulo e tanto neste enredo.

TIRO CURTO



- Prefeito de **Lajeado**, Marcelo Caumo (PP) não participou do evento de apoio à candidatura de Luis Carlos Heinze (PP) a governador. Vereador de Lajeado, Alex Schmitt (PP) também não participou do encontro em Arroio do Meio. Aliás, outros progressistas conhecidos do público se ausentaram.
- Creche noturna, energia fotovoltaica e um pavilhão para catadores são algumas propostas dos vereadores de **Encantado** por meio de emendas aprovadas à LDO/2022;
- Prefeito de **Estrela**, Elmar Schneider (PTB) participou do evento “Caminhos do Rio Grande”, realizado pelo MDB Estadual, no Estrela Palace Hotel. Ele está com um pé fora do PTB;
- O projeto de lei de iniciativa popular que visa limitar em uma só reeleição o quadro de vereadores de **Encantado** já está com a Mesa Diretora da Câmara;
- Em **Teutônia**, os vereadores estão preocupados com uma licitação para horas-máquinas no Executivo, e cujo montante projetado é próximo de R\$ 9 milhões;
- O governo de **Arroio do Meio** abriu edital para as obras de pavimentação asfáltica do trecho da ERS-482 em direção a Capitão. A sessão pública para escolha da empresa ocorre no dia 12 de novembro. E o orçamento é de R\$ 13,4 milhões;
- O empresário Claudir Dullius passa a integrar o quadro de correligionários do MDB de **Cruzeiro do Sul**. O ato de filiação ocorreu na sexta-feira.

Encontro regional do PP

O PP realizou um evento regional na sexta-feira passada, no Clube Media-neira, em **Arroio do Meio**. O encontro contou com a presença do presidente estadual da sigla, Celso Bernardi, presidente da Juventude Estadual, Luis Vicente, do Senador e pré-candidato ao governo do Estado, Luis Carlos Heinze, assessores de deputados federais, entre outros líderes regionais de 28 municípios. Na ocasião, foi reforçado o apoio a Heinze e também ao pré-candidato à assembleia, o vereador de **Estrela**, João Braun. O evento reuniu cerca de 300 pessoas. Coordenadora regional da sigla, Mareli Vogel não estava presente.



Sem Fontana

Candidato a prefeito de **Lajeado** em 2020, o advogado Daniel Fontana não é uma opção do PSB para o pleito de 2022. Ele conquistou pouco mais de dois mil votos na eleição municipal do ano passado, e a direção da sigla estuda outros nomes para disputar vagas na assembleia e, possivelmente, na câmara federal. Fontana, é bom que se diga, já foi suplente de Deputado Federal no início



da década passada, quando ainda estava filiado ao Partido dos Trabalhadores.

FRENTE VERSO

Segunda a sexta
8h10 às 10h

Apresentação:
Fernando Weiss

Comentário e análise:
Rodrigo Martini

VEM SER EDUCAÇÃO

Bruna da Silva

• ENTRE ASPAS: Comentário diário de cinco formadores de opinião.

Renata Galiotto

PATROCÍNIO

Docile LANGUIRU Sicredi ANTARES Redemac MORELLI Apomedil BIMACHINE Madre Bárbara D'PEDO CERTAJA smart tecnologia

ABERTURA MUSICAL COLÉGIO TEUTÔNIA

NOTÍCIAS DA HORA (9H) SICOOB São Miguel

ENTRE ASPAS FÁCILSERV CASTRO

PREVISÃO DO TEMPO Launer QUÍMICA